

## **JOVENS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL**

Este projeto tem como objetivo aprofundar a compreensão acerca das percepções e ações dos jovens em relação às mudanças climáticas no Brasil, ao mesmo tempo em que visa desenvolver e disseminar estratégias para promover o engajamento da juventude nos esforços para amenizar e/ou reduzir seus impactos.

Para compreender o que pensam e como agem em relação às mudanças climáticas, na primeira etapa do projeto, foi realizada uma pesquisa na qual foram conduzidas entrevistas com 200 adolescentes e jovens, com idades entre 12 e 18 anos, de escolas públicas e privadas, em 10 cidades brasileiras, distribuídas pelas 5 regiões do país. A pesquisa foi realizada com apoio da Fundação José Luiz Setúbal e Nova Institute for Health of People Places and Planet.

Visando desenvolver e disseminar estratégias de engajamento em relação ao tema, no Brasil e internacionalmente, na fase atual do projeto, a equipe vem se dedicando a ampla divulgação dos resultados, participando de seminários nacionais e internacionais.

### **Principais ações em 2025**

- Em 06 de maio, foi publicada a pesquisa “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil”. Seus dados revelam uma juventude preocupada, atenta e disposta a agir, mas ainda pouco informada e com acesso limitado a formas de participação mais amplas.



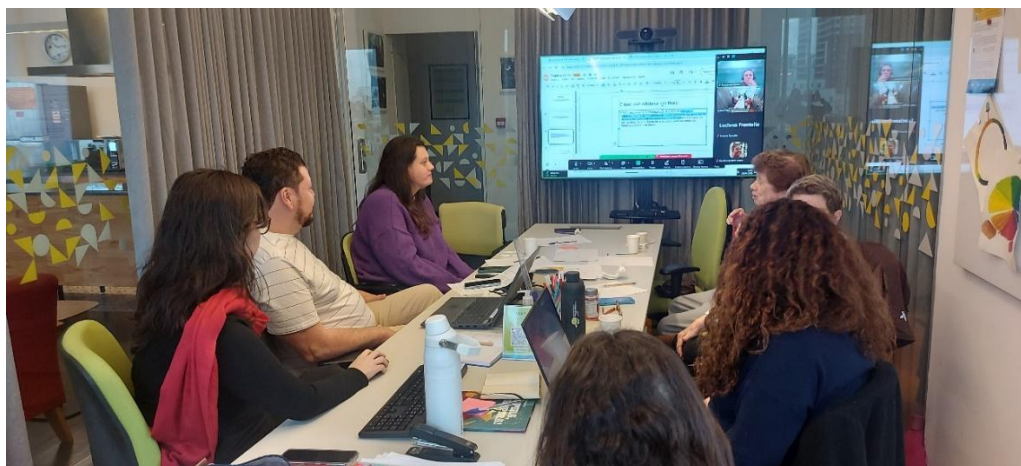
- O relatório “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil” foi apresentado, no dia 26 de maio, na sede da UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, em São Paulo. No encontro, realizado em parceria com a Cidade Escola Aprendiz, a coordenadora da pesquisa, Irene Rizzini, compartilhou os principais achados sobre as percepções dos jovens e adolescentes sobre as mudanças climáticas, bem como reforçou a importância da escuta dessas juventudes. O lançamento reuniu atores-chave, ativistas, educadores e especialistas no tema.



- No dia 06 de junho, estivemos presentes no encontro “Crianças e Clima - Diálogo com a PYCC Marcele Oliveira”, promovido pelo Instituto Alana, em São Paulo. Seu objetivo foi fomentar a #COPdasCrianças durante a COP-30, em Belém, e contou com a participação da Presidency Youth Climate Champion (PYCC) Marcele Oliveira. O objetivo central da gestão da PYCC é pensar estratégias para mobilizar e envolver crianças, adolescentes, jovens e suas famílias no debate sobre as mudanças climáticas para que as suas vozes e perspectivas possam se tornar contribuições nas negociações, a partir da chave de adaptação e justiça climática nos territórios com prioridade para as juventudes. No encontro, pudemos compartilhar os resultados do relatório “Adolescentes, Jovens e Mudanças Climáticas no Brasil”.



- Participamos do Seminário Interno da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA), nos dias 26 e 27 de junho, em São Paulo. Os principais objetivos do encontro foram traçar um plano de gestão e de ação para aprimorar o funcionamento da coalizão, refinar os princípios norteadores, e viabilizar a captação de recursos para as despesas de coordenação e de projetos.



- Entre os dias 15 e 17 de agosto, a equipe participou do 60º Climate Reality Leadership Corps Training, um encontro internacional que reuniu atores-chave para debater os desafios da crise climática e os caminhos para uma transição justa. Com a presença do ex-presidente dos EUA, Al Gore, o evento incluiu painéis e workshops sobre ciência do clima, comunicação e mobilização social, com o objetivo de formar novos ativistas para uma rede mundial de ação climática.



- Entre os dias 03 de setembro e 08 de outubro, participamos do III Curso de Extensão “Mudanças Climáticas, Desastres e Mobilidade Humana”, que teve por

objetivo discutir os efeitos adversos causados pelas mudanças climáticas e como os desastres impactam na vida e na mobilidade das pessoas.



- O departamento pedagógico do Colégio Sérgio Buarque de Holanda (Santo Amaro, São Paulo/SP) e o professor de geografia do ensino médio, Rodrigo Souza, promoveram, ao longo do segundo semestre, uma série de atividades ligadas ao meio-ambiente. Em uma delas, Mariana Menezes (da equipe do CIESPI e pesquisadora Pós-Doc do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio sob orientação da professora Irene Rizzini) foi convidada para participar do podcast CSBH COP 30, no dia 29 de setembro, no qual respondeu perguntas sobre a Conferência, mas também sobre a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro, assim como sobre a importância do engajamento de crianças e jovens em ações de proteção ambiental, sobre as lideranças brasileiras de origem indígenas e possíveis caminhos para repensarmos formas sustentáveis e empáticas de relacionamento com o ambiente natural.



- No dia 30 de setembro, a PUC-Rio sediou o lançamento do relatório “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil”. A apresentação da pesquisa foi feita pela professora Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI). A mediação ficou sob responsabilidade da professora Valéria Pereira Bastos, diretora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e coordenadora do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos Socioambientais e Comunitários (GRIPES). Entre os convidados, estavam a professora Virgínia Totti Guimarães (Direito/PUC-Rio) e Luan Werneck (Climate Reality Brasil).



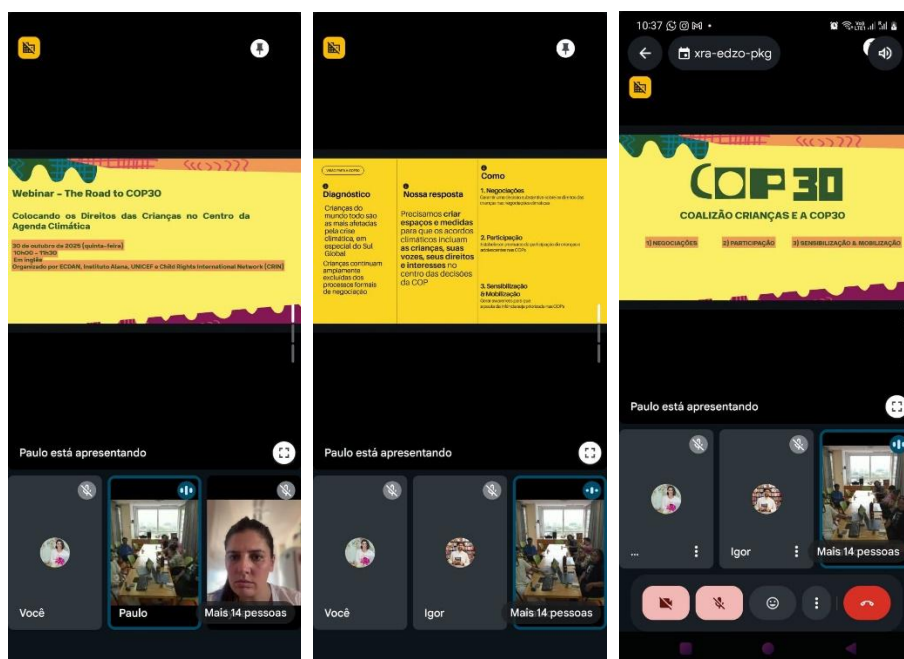
- No dia 09 de outubro, participamos do evento “Democracia Climática na Infância”, organizado pela deputada estadual Marina Helou, na ALESP, São Paulo/SP. No encontro, crianças de diferentes cidades compartilharam seus sonhos, ideias e propostas para um futuro mais justo e sustentável. Juntas, elas construíram o Plano para o Amanhã — um documento simbólico que será entregue à Frente Parlamentar pela Primeira Infância e encaminhado como contribuição à COP, mostrando que ouvir as vozes das crianças é essencial para enfrentar a crise climática.



Fonte imagens: ALESP - [www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br)

- Em 30 de outubro, participamos do Webinar “The Road to COP30 - Colocando os direitos das crianças no centro da agenda climática”, organizado pela Coalizão COP 30 e pelo Instituto Alana. Com o objetivo de aprofundar a agenda de atuação

durante a COP-30, membros da CLICA e da Coalizão Crianças e a COP-30, participaram do evento para identificar estratégias e práticas capazes de fomentar a centralidade das crianças, adolescentes e jovens frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.



- Entre os dias 03 e 05 de novembro, estivemos presentes no evento “Global Artivism”, organizado pela RikyRick Foundation for the Promotion of Artivism, em Salvador/BA. A proposta do evento, em sua segunda edição, é unir a arte, a cultura e histórias/trajetórias individuais e coletivas para a transformação social. Nossa equipe foi representada por Mariana Menezes. Em três dias, acompanhamos uma série de intervenções artísticas, apresentações de música e palestras, destacando-se a participação da deputada federal por São Paulo Erika Hilton, da PYCC Marcelle Oliveira, do professor Bàyó Akómoláfé e da contadora de histórias nigeriana e defensora dos direitos das mulheres Cumba. A conferência foi uma oportunidade incrível de conexão entre ativistas, gestores, artistas e pesquisadores em temas relacionados a sustentabilidade, à promoção dos valores democráticos, às expressões culturais e aos direitos humanos.



- Estivemos presentes na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), realizada entre os dias 10 e 21 de novembro, em Belém/PA. Nossa equipe foi representada pela professora Irene Rizzini e Maria Cristina Bó, Coordenadora Executivo do CIESPI. Paralelamente ao encontro, que reuniu líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil para discutir ações para combater as mudanças do clima, tivemos a oportunidade de promover duas atividades:

1) Juventudes Amazônicas pelo clima: saberes e ações locais, realizado no dia 12 de novembro, na Casa das ONGs, e organizado pela COOPER D'AMAZONIA; Assentamento João Batista, Quilombo Macapazinho, Comunidade Boa Vista, Associação Vaga Lume, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Cultural Survival (CS), Conselho Indígena de Roraima (CIR), Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), Cidade Escola Aprendiz e Visão Mundial.



2) Roda de conversa “Participação Cidadã e Crise Climática”, realizada no dia 13 de novembro, na UFPA, e organizada pela Cúpula das Infâncias. Durante o encontro, a professora Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI) conduziu uma roda inspiradora sobre os direitos das infâncias e juventudes.



- No ano de 2025, pesquisadoras da equipe do CIESPI/PUC-Rio acompanharam o aprofundamento de análises e pesquisas multidisciplinares voltadas para o tema da crise ambiental e climática. Assim, participamos da **“32º. Plenária Porosidades Amazônicas: um olhar contemporâneo sobre as fronteiras”** (28 de abril), organizada por Uma Concertação pela Amazônia, com o objetivo de debater os temas de segurança pública, povos indígenas e o papel da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento e a cooperação em áreas de fronteira da bacia Amazônica. A mesma organização promoveu o evento **“Juventudes, Territórios e COP 30: Diálogos sobre impactos e estratégias climáticas”** (05 de junho), mediado pela PYCC Marcelle Oliveira, com a participação de lideranças jovens que atuam na região amazônica para compartilharem as suas experiências. No que se refere à atuação de crianças, participamos virtualmente do encontro **“Construindo Espaços para Crianças e Jovens nas Negociações Climáticas”** (11 de junho). Ao longo do evento, promovido pelo Instituto Alana, com o apoio do Governo Federal, as crianças participaram tanto como convidadas para expressarem as suas opiniões e atuação, mas também ocuparam o auditório do Congresso Nacional.

Na PUC-Rio, o CIESPI participou do **“2º Simpósio Brasileiro de Ciência da Sustentabilidade”** (9 e 10 de outubro). O evento contou com apresentações de pesquisadores, professores e empresários para debater o tema da sustentabilidade com base na inovação e na eficiência corporativa a partir de perspectivas múltiplas, apresentando soluções já existentes para repensarmos os investimentos como ferramenta legítima de transição sustentável, e com impactos mensuráveis. A conferência **“Into the Forest”** (22 de outubro), realizada pelo

instituto português Jerónimo Martins também teve como ênfase o tema da sustentabilidade e o futuro das florestas a partir das perspectivas de especialistas nacionais e internacionais.

- Em 2025, The Tree Council, iniciativa sediada no Reino Unido, promoveu uma série de encontros para celebrar os 50 anos de existência e endereçar a importância das árvores para a saúde planetária. O CIESPI participou em dois eventos, **“The Future of Trees. Exploring green careers with young Leaders”** (24 de novembro), no qual jovens envolvidos nos setores ambiental e de arboricultura exploraram o crescente universo das carreiras verdes; e **“Trees in unexpected places with Harriet Rix, John Stokes and Paul Wood”** (26 de novembro), que explorou a capacidade das árvores de se estabelecerem nos lugares mais inesperados.